

SEQUÊNCIA DIDÁTICA -

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA ALIMENTAÇÃO
DE ALUNOS DO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE
ALTO ARAGUAIA-MT

CLEIDEMAR SOUZA GARCIA RODRIGO CLAUDINO DIOGO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDI IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica [] Tese			
Nome Completo do Autor: Cleidemar Souza Garcia Matrícula: 20192020280022 Título do Trabalho: Sequência Didática – A influência das mídias na alimentação de alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Alto Araguaia-MT.			
 Autorização - Marque uma das opções (X) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto); () Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data/ (Embargo); () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito). 			
Ao indicar a opção 2 ou 3, marque a justificativa:			
() O documento está sujeito a registro de patente. () O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo. () Outra justificativa:			
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA			
O/A referido/a autor/a declara que: i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnicocientífica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade; ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue; iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.			
Alto Araguaia - MT, 10_ / 02_ /2023			
Cleidemar Soura Garcia			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDI IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

da produção técnico-científica no IFG.
Identificação da Produção Técnico-Científica [] Tese
Nome Completo do Autor: Dr. Rodrigo Claudino Diogo Matrícula: 1740392 Título do Trabalho: Sequência Didática – A influência das mídias na alimentação de alunos d 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Alto Araguaia-MT.
Autorização - Marque uma das opções 1. (X) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto)
() Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data// (Embargo);
3. () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acess
restrito).
Ao indicar a opção 2 ou 3 , marque a justificativa:
 () 0 documento está sujeito a registro de patente. () 0 documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo. () Outra justificativa:
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA
O/A referido/a autor/a declara que: i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade; ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detér os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autora são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúd do documento entregue; iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o document entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição qui não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Alto Araquaia - MT, 10 / 02 /202 Local Data
Roding Chanding Mars

Dr. Rodrigo Claudino Diogo



CLEIDEMAR SOUZA GARCIA
RODRIGO CLAUDINO DIOGO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA ALIMENTAÇÃO DE ALUNOS DO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO ARAGUAIA-MT

PRODUTO EDUCACIONAL VINCULADO À DISSERTAÇÃO: A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA CTS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

Garcia, Cleidemar Souza.

Sequência didática – A influência das mídias na alimentação de alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Alto Araguaia-MT: Produto Educacional vinculado à dissertação A alfabetização científica de alunos do 5º ano do ensino fundamental: limites e possibilidades de uma sequência didática CTS [manuscrito] / Cleidemar Souza Garcia; Rodrigo Claudino Diogo. -- 2022.

21 f.; il.

Produto Educacional (Mestrado) – IFG – Câmpus Jataí, Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2022.

Bibliografia.

1. Ensino de ciências. 2. Educação CTS. 3. Alfabetização científica. I. Diogo, Rodrigo Claudino. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Téc.: Aquisição e Tratamento da Informação. Bibliotecária – Rosy Cristina Oliveira Barbosa – CRB 1/2380 – Câmpus Jataí. Cód.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS CÂMPUS JATAÍ

CLEIDEMAR SOUZA GARCIA

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA ALIMENTAÇÃO DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO ARAGUAIA-MT

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre(a) em Educação para Ciências e Matemática, defendido e aprovado, em 5 de dezembro de 2022, pela banca examinadora constituída por: Prof. Dr. Rodrigo Claudino Diogo - Presidente da banca / Orientador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; Prof. Dr. Carlos Cézar da Silva - Membro Interno - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e Profa. Dra. Elisangela Matias Miranda - Membro externo - Universidade Federal da Grande Dourados. A sessão de defesa foi devidamente registrada em ata que depois de assinada foi arquivada no dossiê do(a) aluno(a).

(assinado eletronicamente) Prof. Dr. Rodrigo Claudino Diogo Presidente da Banca (Orientador - IFG)

(assinado eletronicamente) Prof. Dr. Carlos Cézar da Silva Membro Interno (IFG)

(asainado eletronicamente) Profa. Dra. Elisangela Matias Miranda Membro Externo (UFGD) Documento assinado eletronicamente por:

- Elisangela Matias Miranda, Elisangela Matias Miranda 234515 Docente de ensino superior na área de pesquisa educacional Universidade Federal da Grande Dourados (07775847000510), em 25/12/2022 22:03:37.
- Carlos Cezar da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2022 19:58:10.
- Rodrigo Claudino Diogo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2022 10:19:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.lfg.edu.br/autenticar-documento/eforneça os dados abaixo:

Código Verificador: 351305 Código de Autenticação: eda6d4c006



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 775, Residencial Flamboyant, JATAÍ / GO, CEP 75804-714 (64) 3632-8624 (ramal: 8624), (64) 3632-8610 (ramal: 8610)

SUMÁRIO

	APRESENTAÇAO	8
1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	10
3	CONTEÚDOS	11
3.1	Conteúdos conceituais	11
3.2	Conteúdos atitudinais	11
3.3	Conteúdos procedimentais	11
4	METODOLOGIA	12
5 A	SEQUÊNCIA DIDÁTICA	12
5.1	Aula 1	14
5.2	Aula 2	14
5.3	Aula 3	15
5.4	Aula 4	16
5.5	Aula 5	17
5.6	Aula 6	18

APRESENTAÇÃO

Olá, professores e professoras! Sejam bem-vindos(as) a este produto educacional que foi desenvolvido a partir de uma sequência didática (SD) alinhada à abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Essa SD foi realizada junto a alunos e alunas do 5° ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, localizada na cidade Alto Araguaia, Estado de MT. Para isso, as atividades da SD foram realizadas nas disciplinas de Ciências e de Língua Portuguesa, abordando o tema "alimentação". O produto está organizado em seis aulas que abordam os seguintes tópicos: Porque nos alimentamos, o que comemos, a pirâmide alimentar, a classificação dos alimentos quanto a origem (animal, vegetal e mineral), função dos alimentos (construtores, reguladores e energéticos), classificação dos alimentos quanto a seu processamento (in natura ou minimamente processados, processados e ultraprocessados) e, influência das mídias na escolha dos alimentos. Para seu desenvolvimento, foram usados os recursos didáticos Slides, figuras, vídeos, histórias infantis, em seis aulas, tendo como infraestrutura: celular, vídeos, internet impressos e cópias xerox. A SD foi realizada no período pandêmico, de forma remota, com aulas síncronas e atividades assíncronas, mas pode ser adaptado ao



1 INTRODUÇÃO

Devido ao aumento da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na população brasileira, o tema alimentação saudável tem sido recorrente nas escolas, nas pesquisas científicas e em programas governamentais de prevenção e manutenção da saúde (BATISTA; MONDINI; JAIME, 2017; HENRIQUES *et al.*, 2018; CARVALHO *et al.*, 2019).

Nas escolas, o tema é abordado em atividades do Programa Saúde na Escola (PSE), em aulas e projetos que buscam orientar e apresentar bons hábitos alimentares associados à atividade física. Como parte do PSE, são realizadas palestras, degustação de alimentos e até mesmo a criação de hortas escolares.

O aumento da obesidade e das DCNT tem relação com a mudança nas escolhas dos alimentos da população. Batista (2017) e Carvalho et al. (2019) pontuam que os hábitos alimentares sofreram rápidas mudanças na contemporaneidade, reiterando que houve um aumento no consumo de alimentos processados (produzidos com adição de sal ou açúcar e óleo, vinagre ou outros ingredientes culinários) e ultraprocessados (os quais, em sua produção, exigem diversas etapas, técnicas de processamento e diversos ingredientes de uso industrial), considerando como possível causa a influência do marketing das indústrias alimentícias, que buscam ganhar mercado devido à grande competitividade, associado à busca por praticidade (VILLAGELIM et al., 2012; CARVALHO et al., 2019). Nessa perspectiva, Carvalho et al. (2019, p. 05) ressaltam que "[...] dentre os principais fatores que contribuíram para o aumento do consumo desses alimentos, estão as campanhas de marketing, por meio da utilização de estratégias de formação de opinião, como a exposição de campanhas maciças para a promoção desses produtos na mídia [...]". Assim, diariamente, as pessoas estão expostas a informações e publicidade sobre inúmeros produtos, dentre os quais se inserem os alimentícios, o que demanda, cada vez mais, a necessidade de uma visão crítica para a seleção de conteúdos e para a escolha de alimentos mais saudáveis.

Carvalho *et al.* (2019, p. 07), em estudo sobre a mídia e o comportamento na compra dos alimentos, observaram indícios de que as campanhas publicitárias alimentícias exercem influência no consumo das pessoas e apontam sobre a "[...] importância de estratégias de educação alimentar e nutricional para a formação de consumidores mais autônomos e críticos quanto a suas escolhas alimentares [...]". Nesse sentido, a sequência didática intitulada "A influência das mídias na alimentação de alunos

do 5° ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Alto Araguaia-MT" busca estimular a reflexão, o debate, a criticidade e a adoção de hábitos alimentares saudáveis, utilizando a perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para a promoção da alfabetização científica.

Para isso, a sequência didática (SD) contemplada neste produto educacional está organizada de acordo com: as considerações de Zabala (1998), os três eixos estruturantes de alfabetização científica (SASSERON; CARVALHO, 2011), e a perspectiva CTS, por meio da ERW (WAKS, 1992). Essa espiral estabelece etapas para o desenvolvimento da criticidade e da responsabilidade social de forma gradativa e por meio de debates e reflexões.

2 OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O objetivo geral da presente SD é promover a reflexão e a conscientização sobre a influência dos meios de comunicação na aquisição e na escolha da alimentação por meio de uma sequência didática na perspectiva CTS, com vistas à promoção da alfabetização científica.

Especificamente, objetiva-se refletir sobre a necessidade humana de se alimentar, apresentar a pirâmide dos alimentos e sua classificação, compreender a importância dos alimentos para nutrir o corpo, identificar os hábitos alimentares dos alunos e possibilitar a reflexão, o debate e a discussão sobre a influência das propagandas na escolha dos alimentos consumidos.

É recomendável que o(a) docente que for utilizar este produto conheça os conceitos e princípios relativos à alfabetização científica e à perspectiva educativa CTS. Para isso, sugere-se os seguintes trabalhos: Roters Lorenzetti, 2020, Hilário e Souza, 2017, Sasseron, 2018 e, Rodrigues et. al, 2020.

3 CONTEÚDOS

Os conteúdos que estão previstos para serem trabalhados na sequência didática foram categorizados com base no trabalho de Zabala (1998), a saber:

3.1 Conteúdos conceituais

- a) Classificação dos alimentos quanto à origem (animal, vegetal e mineral), reguladores, construtores e energéticos, in natura ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados;
- b) Pirâmide alimentar.

3.2 Conteúdos atitudinais

- a) Bons hábitos alimentares;
- b) Diálogo acerca da influência dos meios de comunicação para a escolha dos alimentos;
- c) Autonomia e a criticidade na escolha dos alimentos a serem adquiridos.

3.3 Conteúdos procedimentais

- a) Leitura do "Poema da alimentação", de Conceição Areias;
- b) Lista de alimentos consumidos pelo aluno no dia;
- c) Montagem de uma pirâmide alimentar com os alimentos listados anteriormente pelo aluno;
- d) Classificação dos alimentos quanto à sua origem e função;
- e) Lista das propagandas que viram nas mídias;
- f) Produção textual para apresentar e incentivar o consumo de um alimento ou alertar sobre o risco do consumo em excesso, com ilustrações;
- g) Análise de uma propaganda alimentícia;
- h) Apresentação para os colegas da produção textual.

4 METODOLOGIA

A presente sequência didática, como exposto anteriormente, leva em consideração os trabalhos de Zabala (1998), Waks (1992), e Sasseron e Carvalho (2011). A utilização desses três referenciais busca promover uma educação que assume como a função social da escola a formação integral dos(as) educandos(as), considerando-os sujeitos únicos, e respeitando as particularidades e a diversidade dos alunos e alunas.

Corroborando com essa perspectiva, a educação CTS busca, por meio de debates e investigações, o estudo de temas sociais que envolvem ciência e tecnologia, para que os alunos possam tomar decisões conscientes e que, de forma crítica, sejam capazes de analisar e compreender as inter-relações de ciência-tecnologia-sociedade para se posicionarem e atuarem nas decisões da sociedade (AULER, 2013).

A alfabetização científica é entendida como parte do movimento que busca pela renovação e pela transformação no ensino de Ciências que, de acordo com Sasseron e Carvalho (2011), é vista como:

[...] um ensino que permita aos alunos interagir com uma nova cultura, com uma nova forma de ver o mundo e seus acontecimentos, podendo modificá-los e a si próprio através da prática consciente propiciada por sua interação cerceada de saberes de noções e conhecimentos científicos, bem como das habilidades associadas ao fazer científico [...] (SASSERON; CARVALHO, 2011, p. 61).

Dessa forma, para que os alunos construam suas percepções e escolhas, será utilizada a ERW (WAKS, 1992; OLIVEIRA, 2019; CHRISPINO, 2017), que propõe cinco fases gradativas para a compreensão dos discentes: autocompreensão; estudo e reflexão; tomada de decisão; ação responsável; e, integração. Segundo a espiral, os alunos devem avançar em suas compreensões de forma que consigam tomar decisões "[...] confrontando e refletindo sobre temas crescentemente complexos em ciência e tecnologia", de forma que seja "possível desenvolver e amadurecer a responsabilidade social [...]" (OLIVEIRA, 2019, p. 99), iniciando, assim, o processo de alfabetização científica.

Aqui é necessário um esclarecimento, ao leitor, sobre a escolha do tema que é objeto dessa sequência didática. Em conformidade com as perspectivas aqui apontadas, com o processo de democratização de tomadas de decisões e buscando um ensino de Ciências que leve em conta a vivência dos alunos e o conhecimento da professora da

turma que participaram da pesquisa de mestrado ao qual este produto se vincula (GARCIA, 2022), iniciou-se o planejamento da sequência didática (SD) a partir de uma investigação sobre o tema a ser trabalhado. Assim, para definir o assunto da sequência didática, foi aplicado um questionário para a professora da turma que sugeriu que fosse trabalhado o tema alimentação. A partir daí, foram feitas pesquisas em artigos que demonstraram uma mudança no consumo alimentar da população e que apontaram para problemas de saúde, como a obesidade e outras (GOMES; TEIXEIRA, 2016; BATISTA, 2017; CARVALHO, 2019). Além desses aspectos, temos que o alto índice de obesidade infantil e outras doenças em crianças e adolescentes, tem como uma das causas o alto consumo de alimentos industrializados. Assim, a partir desse contexto, delimitou-se como o tema a ser trabalhado na SD "as influências das mídias na alimentação de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Alto Araguaia-MT".

Apesar de o contexto original da SD se referir a um público específico, tem-se que as questões alimentares e a influência das mídias na alimentação das crianças e adolescente é um problema nacional. Apesar disso, é preciso que o(a) docente que for utilizar este produto, esteja atento(a) às contextualizações e adaptações que se fizerem necessárias. Por fim, com a utilização deste produto, espera-se que os alunos consigam, por meio dos diálogos, reflexões e atividades da SD, se posicionar criticamente frente à

O poema da alimentação pode ser facilmente encontrado na *internet*. Modelos das atividades propostas aos alunos, tais como a ficha para anotar os alimentos consumidos, e os *slides* mencionados no produto podem ser encontrados na dissertação de mestrado na qual esse produto teve origem, a saber: Garcia (2022).

sociedade e, em especial, que possam analisar e tomar decisões conscientes no que tange às suas escolhas alimentares, compreendendo as relações de poder e interesses nas propagandas alimentícias veiculadas na mídia.

Para alcançar essa meta e os objetivos apresentados anteriormente, foram planejadas seis aulas, as quais vão evoluindo gradativamente com conceitos e assuntos referentes à temática, para que

o aluno possa refletir, dialogar e, aos poucos, compreender, opinar e posicionar-se criticamente frente às informações veiculadas na mídia, principalmente às que se referem à alimentação.

5 A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A SD aqui descrita foi planejada e realizada quando as aulas presenciais estavam suspensas, devido à pandemia do novo Coronavírus. Assim, a SD assumiu como elemento essencial o uso de tecnologias para comunicação e interação síncronas e assíncronas.

Apesar do direcionamento da proposta aqui apresentada, o(a) professor(a) pode realizar as adaptações necessárias para o uso do produto em situações de ensino presencial ou ensino híbrido.

5.1 Aula 1

Duração: 50 MINUTOS

Objetivo: Compreender o conhecimento dos alunos sobre a

necessidade humana de se alimentar.

Conteúdo: Alimentação

Recursos e materiais didáticos necessários: Poema da Alimentação (AREIAS, 2003),

Pirâmide alimentar, Ficha para anotar alimentos consumidos.

DESENVOLVIMENTO

Apresentar para a turma os objetivos da pesquisa e iniciar contextualizando a temática da alimentação com as seguintes perguntas: Por que comemos? O que comemos? O que devemos comer?

Depois, fazer a leitura do "Poema da alimentação" (AREIAS, 2003), e iniciar um diálogo para compreender o que os alunos sabem sobre o porquê de nos alimentarmos e o que entenderam do poema.

ATIVIDADES PARA OS DISCENTES

Solicite a cada discente que faça uma lista dos alimentos consumidos em um dia, inclusive doces e refrigerantes.

5.2 Aula 2

Duração: 50 minutos

Objetivo: Apresentar a pirâmide alimentar e suas funções no auxílio a uma alimentação saudável e a origem dos alimentos.

Conteúdo: Alimentação saudável, origem dos alimentos.

Recursos e materiais didáticos necessários: história em quadrinhos da turma da Mônica

"Meu pratinho Saudável, como montar o prato" (SOUZA, s/d) e uma imagem da pirâmide

alimentar.

DESENVOLVIMENTO

Neste momento, fazer a leitura da história em quadrinhos da turma da Mônica

"Meu pratinho saudável, como montar o prato" apresentar a "pirâmide alimentar" e

buscar, por meio de indagações, os conhecimentos prévios dos alunos sobre ela.

1 - Vocês sabem o nome desta figura?

2 - E o que ela representa?

3 - Por que os alimentos estão organizados desta forma?

Após esse debate, trazer os conceitos da origem dos alimentos e das funções, com

apresentação de slides e diálogo com os estudantes, contextualizando-os com a história

em quadrinhos (SOUZA, s/d).

ATIVIDADES PARA OS DISCENTES

Os discentes devem retomar a lista de alimentos consumidos em um dia, encaixá-los na

pirâmide alimentar e classificá-los quanto à origem e às funções. Para a realização desta

atividade, é importante que os alunos recebam a figura da pirâmide sem as imagens dos

alimentos.

5.3 Aula 3

Duração: 50 minutos.

Objetivo: Promover reflexão sobre os hábitos alimentares.

Conteúdo: Hábitos alimentares, categoria dos alimentos.

Recursos e materiais didáticos necessários: História "João e Maria", slides.

DESENVOLVIMENTO

Iniciar dando as boas-vindas aos alunos e fazer a releitura da fábula "João e Maria"

para introduzir o assunto sobre hábitos alimentares. Perguntar se eles gostam de doces e

guloseimas, como as que aparecem na história. Questionar o que observaram na história

de João e Maria e o que acontece com o João na história. Dialogar com eles,

contextualizando com a história e os riscos de comer muitos doces, guloseimas e

alimentos industrializados.

Depois desse diálogo, apresentar, em slides, as categorias dos alimentos (*in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados) e perguntar:

- 1 Que alimentos industrializados vocês costumam comer?
- 2 Vocês sabem a qual categoria esses alimentos pertencem?
- 3 Vocês vão ao supermercado com seus pais ou responsáveis?
- 4 Na hora de escolher os alimentos no supermercado, vocês pedem ou já pediram algum alimento que viram em propaganda?
- 5 Seus pais costumam levar quais tipos de alimentos (*in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados) para casa?

Em seguida, mostrar algumas imagens de alimentos (frutas, grãos, Coca-Cola, guaraná Dolly, margarina Qually, Sucos, sanduíches Mc Donalds, empanados e outros) para que os alunos classifiquem oralmente quanto à categoria e indiquem quais eles já viram em propagandas.

ATIVIDADES PARA OS DISCENTES

Os discentes devem listar as propagandas alimentícias que costumam ver nas mídias.

5.4 Aula 4

Duração: 50 minutos.

Objetivo: Possibilitar reflexão sobre a influência das mídias nas escolhas alimentares.

Conteúdo: Propagandas alimentícias.

Recursos e materiais didáticos necessários: Vídeos disponíveis via *Internet*.

DESENVOLVIMENTO

Exibir aos alunos duas propagandas que apresentam o consumo de produtos alimentícios. Sugere-se, em razão da fama das marcas envolvidas, os vídeos: "A vida mais Qually¹" e "#abertos pro melhor – Coca-Cola²", mas o(a) docente pode escolher

¹ Link da propaganda "A vida mais Qually – A série: abertura". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qI3a4hsGAx0.

² Link da propaganda "#abertos pro melhor – Coca-Cola". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NQ_loU-uB3E.

outras propagandas que tenham teor semelhante e que se refiram a alimentos que possuam maior relevância local ou regional. Em seguida deve-se debater sobre a influência da mídia nos hábitos alimentares com os seguintes questionamentos:

- 1) Você conhece o alimento mostrado na propaganda? Já o comprou?
- 2) Depois de assistir a propaganda, você sentiu vontade de comprar e consumir esse produto? Se sim, por quê?
 - 3) Em sua opinião, este alimento é saudável? Por quê?
 - 4) Em sua opinião, para que servem as propagandas?
- 5) Em sua opinião, a propaganda está apenas apresentando o alimento ou tem outras mensagens implícitas (escondidas)? Quais seriam?

Para o encerramento do debate é importante que o docente contextualize as respostas dos alunos e alunas, instigando-os à reflexão sobre o conteúdo presente nas propagandas, levando-os à análises sobre a necessidade de se adquirir o produto e ainda sobre função nutritiva desse.

ATIVIDADES PARA OS DISCENTES

Nesta atividade o discente deve escolher um alimento e criar um pequeno texto apresentando o alimento escolhido e tentar convencer as pessoas a consumi-lo ou alertar sobre o risco do consumo excessivo desse alimento. O(a) professor(a) deve informar aos discentes que a atividade pode ser ilustrada com desenhos e gravuras.

5.5 Aula 5

Duração: 50 minutos.

Objetivo: Promover reflexão sobre as estratégias de marketing utilizadas nas propagandas alimentícias.

Conteúdo: Análise de propaganda.

Recursos e materiais didáticos necessários: vídeo disponível via *Internet*.

DESENVOLVIMENTO

Nessa aula, retomar o conteúdo estudado sobre alimentação e a influência das propagandas nas nossas escolhas alimentares e propor a análise da propaganda ("Fim de semana tem S de Sadia³") com os seguintes questionamentos:

³ Link da propaganda "Fim de semana tem S de sadia". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4FMc6UeV1bE.

- 1 Qual produto aparece nesta propaganda?
- 2 A inserção do produto alimentício na propaganda é de forma direta?
- 3 Em sua opinião, a mensagem para convencer as pessoas a consumirem o produto está explícita ou não? Se não está explicita, quais as estratégias utilizadas?

Por se tratar de um assunto que, normalmente, não é debatido em sala de aula, o(a) docente deve conduzi-lo de forma a evitar um término precoce da atividade, fazendo intervenções de modo a garantir a participação de todos(as) discentes. Além disso, caso julgue necessário, essa atividade pode ser adaptada para ser realizada com uma duração maior.

- 4 A situação que está vinculada ao produto na propaganda é uma realidade em todas as residências ou um sonho? É algo que queremos ter além do produto que está sendo comercializado?
- 5 Nas propagandas que você já viu, aparece alguma situação problemática, algo ruim?
- 6 Na sua opinião, tudo que aparece na propaganda é verdade? O produto é capaz de proporcionar saúde e bem-estar?
- 7 Na sua opinião, o mercado alimentício e suas tecnologias influenciam a sociedade ou a sociedade influencia as indústrias e suas tecnologias?
 - 7 Que tipo de alimento aparece na propaganda?
- 8 Depois de analisar essa propaganda, qual será sua postura em relação ao que é veiculado na mídia, principalmente nas propagandas alimentícias?

Ao finalizar a análise, faça um resumo do que foi abordado nos diálogos para que os alunos e alunas possam refletir e de forma crítica desenvolvam sua capacidade de análise e responsabilidade individual e coletiva.

ATIVIDADES PARA OS DISCENTES

O discente deve considerar o que foi abordado nas aulas sobre alimentação e elaborar um cardápio com alimentos que gostaria de consumir.

5.6 Aula 6

Nessa oportunidade, será feita uma breve retomada das aulas anteriores e, para finalizar a SD, os alunos apresentarão a atividade proposta na aula 4, que se trata de um texto em que eles apresentarão um alimento e criarão argumentos para convencer as pessoas a consumirem o alimento ou alertá-las sobre os riscos de consumo excessivo.

REFERÊNCIAS

AREIAS, Conceição. **Onde meto o meu nariz?** Lisboa: Livros Horizonte, 2003. p. 11 a 18. Disponível em: https://encantodaspalavras.files.wordpress.com/2010/09/poesias-higiene-oral-e-alimentacao1.pdf. Acesso em: 21 mar. 2021.

AULER, Décio. Articulação entre pressupostos do educador Paulo Freire e do movimento CTS: novos caminhos para a educação em ciências. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí-RS, v. 22, n. 77, p. 167-188, 2013.

BATISTA, Mariangela da Silva Alves; MONDINI, Lenise; JAIME, Patrícia Constante. Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília-DF, v. 26, n. 3, p. 569-578, Sept. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.5123/s1679-49742017000300014. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Alfabetização – Sealf. João e Maria [recurso eletrônico] organizado por Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em:

http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/contapramim/livros/versao_digital/joao_e_maria _versao_digital.pdf. Acesso em: 8 mar. 2021.

CARVALHO, Gabriel Ribeiro; GANDRA, Fernanda Paola de Pádua; PEREIRA, Rafaela Corrêa; DIAS, Ludmila Bombarda; ÂNGELIS_PEREIRA, Michel Cardoso. Percepção sobre mídia e comportamento na compra de alimentos: estudo com consumidores de dois municípios do sul de Minas Gerais. **Braz. J. Food Technol.**, Campinas-SP, v. 22, e2018170, 2019.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-67232019000100443&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mar. 2021.

CHRISPINO, Álvaro. **Introdução aos enfoques CTS** – ciência, tecnologia e sociedade - na educação e no ensino. Madrid – Espanha: OEI - Organização dos Estados Iberoamericanos, 2017.

GARCIA, Cleidemar Souza. **A alfabetização científica de alunos do 5º ano do ensino fundamental**: limites e possibilidades de uma sequência didática CTS. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática, IFG, Jataí-GO, 2022.

GOMES, Helen Mara dos Santos; TEIXEIRA, Estelamar Maria Borges. Pirâmide alimentar: guia para alimentação saudável. **Boletim Técnico IFTM**, Uberaba-MG, ano 2, n.3, p.10-15, Set/Dez, 2016.

HENRIQUES, Patrícia; O'DWYER, Gisele; DIAS, Patrícia Camacho; BARBOSA, Roseane Moreira Sampaio; BURLANDY, Luciene. Políticas de saúde e de segurança alimentar e nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro-RJ, v. 23, n. 12, p. 4143-4152, dez. 2018.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001204143&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 mar. 2021.

João e Maria [recurso eletrônico] organizado por Ministério da Educação – MEC, coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em:

http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/contapramim/livros/versao_digital/joao_e_maria _versao_digital.pdf. Acesso em: 8 mar. 2021.

OLIVEIRA, Loryne Viana. Em busca de uma teleologia para a educação científica CTS: da consolidação do campo às unidades de ensino. **ACTIO**, Curitiba-PR, v. 4, n. 2, p. 87-108, Maio/Ago. 2019. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/9034. Acesso em: 10 ago. 2020.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização científica: revisão bibliográfica. **Rev. Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p.59-77, 2011.

SOUZA, Maurício. A turma da Mônica em "Meu pratinho saudável, como montar o prato".

Disponível em: https://turmadamonica.uol.com.br/revistasespeciais/?ed=meu-pratinho-saudavel. Acesso em: 15 mar. 2021.

VILLAGELIM, Andréa Silvestre Brasil; PRADO, Shirley Donizete; FREITAS, Ricardo Ferreira; CARVALHO, Maria Cláudia da Veiga Soares; CRUZ, Cláudia Olsieski; FREIRE, Juliana Klotz Gesseldo de Brito. A vida não pode ser feita só de sonhos: reflexões sobre publicidade e alimentação saudável. **Ciência & Saúde Coletiva,** v. 17, n. 3, p. 681-686, mar. 2012.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre-RS: ArtMed, 1998.